

## Neuroticismo e conscienciosidade como preditores de resultados positivos após cirurgia bariátrica: uma revisão sistemática

### Neuroticism and consciousness as predictors of positive outcomes after bariatric surgery: a systematic review

Fernanda Gonçalves da Silva <sup>1\*</sup>, Amanda de Lima Ribeiro<sup>2</sup>, Beatriz Pinto Freiman<sup>2</sup>, Camila da Silva Santos<sup>2</sup>

---

#### RESUMO

A obesidade é um fator de risco para a sociedade e suas consequências prejudicam a saúde. Dados do IBGE (2020) apontam o aumento de 12,2% para 26,8% da obesidade no Brasil entre 2003 e 2019. A cirurgia bariátrica é um procedimento que auxilia na perda de peso, e seu sucesso depende de mudanças nos hábitos de vida, como alimentação, realização de atividade física e acompanhamento psicológico, contribuindo para a manutenção e redução de peso. Em contrapartida, quando as mudanças não são efetivas favorecem a recuperação do peso perdido. Outras variáveis também apresentam interferência no pós-cirúrgico, como os traços de personalidade. O objetivo desta revisão é analisar a influência dos traços de personalidade no pós-operatório da cirurgia bariátrica. O alto escore da dimensão da personalidade chamada conscienciosidade mostrou-se preditora de bons resultados, enquanto o alto neuroticismo esteve atrelado a resultados menos efetivos, com grandes chances de reganho de peso.

**Palavras-chave:** Cirurgia bariátrica; Traços de personalidade; Obesidade; Pós-operatório; Personalidade.

---

#### ABSTRACT

Obesity is a risk factor for society and its consequences harm health. IBGE data (2020) point to an increase from 12.2% to 26.8% in obesity in Brazil between 2003 and 2019. Bariatric surgery is a procedure that helps in weight loss, and its success depends on changes in eating habits. life, such as food, physical activity and psychological support, contributing to weight maintenance and reduction. On the other hand, when the changes are not effective, they favor the recovery of lost weight. Other variables also interfere in the post-surgical period, such as personality traits. The objective of this review is to analyze the influence of personality traits in the postoperative period of bariatric surgery. The high score of the personality dimension called conscientiousness proved to be a predictor of good results, while high neuroticism was linked to less effective results, with high chances of weight regain.

**Keywords:** Bariatric surgery; Personality traits; Obesity; Postoperative; Personality.

---

---

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ/IPUB, Rio de Janeiro, Brasil

\* E-mail: gpap.unesa@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Estácio de Sá - UNESA, Nova Iguaçu, Brasil

## INTRODUÇÃO

A obesidade é uma condição de saúde crônica que cada vez mais inquieta profissionais da saúde devido às comorbidades associadas. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2020), os índices de obesidade no Brasil aumentaram de 12,2% para 26,8%, no período de 2003 a 2019. O peso corporal em excesso não está restrito apenas à idade, sexo ou hereditariedade, mas também a questões subjacentes ao indivíduo como fatores motivacionais, emocionais e de personalidade. Alguns tipos de personalidade possuem potencial em serem preditores no desenvolvimento de doenças, pois algumas características específicas podem gerar dificuldade na adaptação a técnicas, bem como dificuldade no gerenciamento de emoções negativas (SEKULA, et al, 2019).

A cirurgia bariátrica (CB) tem sido recomendada nos casos em que a obesidade está instalada ao menos cinco anos, o IMC é acima de 40 kg/m<sup>2</sup>, houve falha nos tratamentos clínicos indicados e o indivíduo apresenta comorbidades associadas. Optar pela cirurgia envolve um processo complexo que perpassa diversos âmbitos na vida do sujeito, e por isso alguns cuidados devem ser considerados na sua indicação (SILVA et al., 2019). É necessário considerar a vontade do sujeito em realizar o procedimento, ressaltar a importância de um acompanhamento com equipe multidisciplinar, incluindo o acompanhamento psicológico, além de enfatizar os cuidados com a alimentação e mudanças de hábitos que deverão ocorrer para alcançar melhores resultados. A eficácia do pós-cirúrgico da bariátrica depende das condições biopsicossociais do paciente, sendo parte essencial para o sucesso do procedimento.

A revisão sistemática realizada por Silva et al. (2019) teve por objetivo discutir a avaliação psicológica no pré-operatório através da identificação dos instrumentos utilizados e a formação dos profissionais envolvidos no processo, visto que, em consequência desses dados, foram observadas falhas nesse procedimento quando observa-se os resultados negativos do pós-cirúrgico. Em seus resultados observou-se a escassez do uso de testes privativos do psicólogo, sendo a maioria de domínio público e com dúvidas quanto à validade. Além disso, a avaliação era realizada em curto período, durando até um encontro para algo tão complexo.

Durante a avaliação psicológica do paciente é imprescindível a análise dos constructos que podem vir a acarretar dificuldades após a cirurgia. Os traços de personalidade, em especial, têm sido correlacionados a bons resultados no tratamento da bariátrica (Kucharska, Jaworski, Panczyk, Pilska, Gajewska & Niegowska, 2018). Dentre os modelos que descrevem a construção dos traços de personalidade, a teoria do traço,

em específico, o modelo de cinco fatores, ou *Big Five*, desenvolvido por Costa & McCrae (1992) é um dos mais utilizados atualmente nas pesquisas (BORDIGNON, ET al., 2017; KUCHARSKA et al., 2018). Segundo Otatti (2012), este é o modelo mais utilizado para avaliar a personalidade, pois se mostra mais adequado aos diversos contextos culturais.

A teoria dos Cinco Grandes Fatores aponta para a existência de cinco traços de personalidade universais que podem ser previstos a depender da situação, são eles:

1) Neuroticismo: caracterizado por uma maior ansiedade, impulsividade, vulnerabilidade, raiva e hostilidade levando as pessoas em situações de estresse a ter comportamentos disfuncionais como comer em excesso e descontinuar atividades físicas (GERLACH; HERPERTZ; LOEBER, 2014). 2) Extroversão: pessoas com alta e baixa extroversão foram caracterizadas como ativas, enérgicas e entusiasmadas versus ser quieta e reservada (SOINI, et al., 2018). O baixo nível em extroversão pode aumentar o risco para vício em comida (BRUNAUTL et al. 2018); 3) Abertura à experiência: pessoas com alta pontuação em abertura à experiência pode ser caracterizadas como criativas, curiosas e imaginativas. Já os indivíduos com baixa pontuação se revelam como conservadores (SOINI et al., 2018); 4) Amabilidade: indivíduos com alta pontuação em amabilidade são considerados gratos, simpáticos e altruístas. No caso de baixa pontuação são reconhecidos como hostis e egocêntricos (SOINI et al., 2018). Este traço está associado de forma negativa ao risco de se tornar obeso (BAGNJUK; KÖNIG; HAJEK, 2019); 5) Conscienciosidade: indivíduos com esse alto fator agem de forma organizada, planejada, eficaz, confiável e deliberada. A pessoa consegue ter mais controle e assim restringir seu comportamento alimentar (GERLACH et al., 2014).

Pesquisas têm apontado para a existência de uma correlação positiva entre os traços de personalidade e o comportamento alimentar. A dimensão conscienciosidade estaria como fator de proteção e o neuroticismo, um fator de risco para a obesidade (GERLACH et al., 2014; SUTIN; TERRACIANO, 2016). O comportamento alimentar é entendido aqui como o modo que o indivíduo se relaciona com a comida e com o seu corpo. Sendo assim, determinados comportamentos alimentares podem favorecer a obesidade, como a dependência alimentar e a compulsão alimentar.

Brunault et al. (2018) apontam que pacientes com dependência alimentar registram maior neuroticismo, além de baixa conscienciosidade e extroversão. Deste modo, os pacientes tendem a responder às emoções negativas com um comportamento disfuncional, alimentando-se em excesso, possuindo dificuldade em controlar impulsos e adquirindo recompensas de curto prazo como fonte de alívio momentâneo. Em Sutin e

Terraciano (2016), o alto escore de neuroticismo nas mulheres e o alto escore de extroversão nos homens estavam associados a maior adiposidade.

Em Sekula et al. (2019) é apontado que aproximadamente 20% dos pacientes não obtiveram sucesso terapêutico no pós-operatório devido a questões psicológicas. Deste modo, realizar avaliação acerca da personalidade do paciente pode ser um bom ponto de partida dos tratamentos para obesidade, elucidando as melhores estratégias que precisam ser tomadas para cada paciente. Neste contexto, o objetivo desta revisão sistemática foi investigar pesquisas que avaliaram o sucesso no tratamento do pós-cirúrgico da bariátrica correlacionando com traços da personalidade, em específico a teoria dos cinco grandes fatores de Costa e McCrae (1992).

## **MÉTODO**

### **Delineamento do estudo**

A presente pesquisa foi realizada de acordo com as diretrizes do PRISMA e têm por objetivo produzir uma revisão sistemática para analisar os traços de personalidade que podem predizer bons resultados no pós-cirúrgico da bariátrica.

### **Método de busca e seleção dos estudos**

A revisão sistemática foi realizada a partir das bases de dados PubMed, BVS e Scielo. Os descritores utilizados foram (*obesity AND personality traits AND treatment*) para pesquisar artigos na língua portuguesa, inglesa e espanhola, publicados no período de 2015 a 2021.

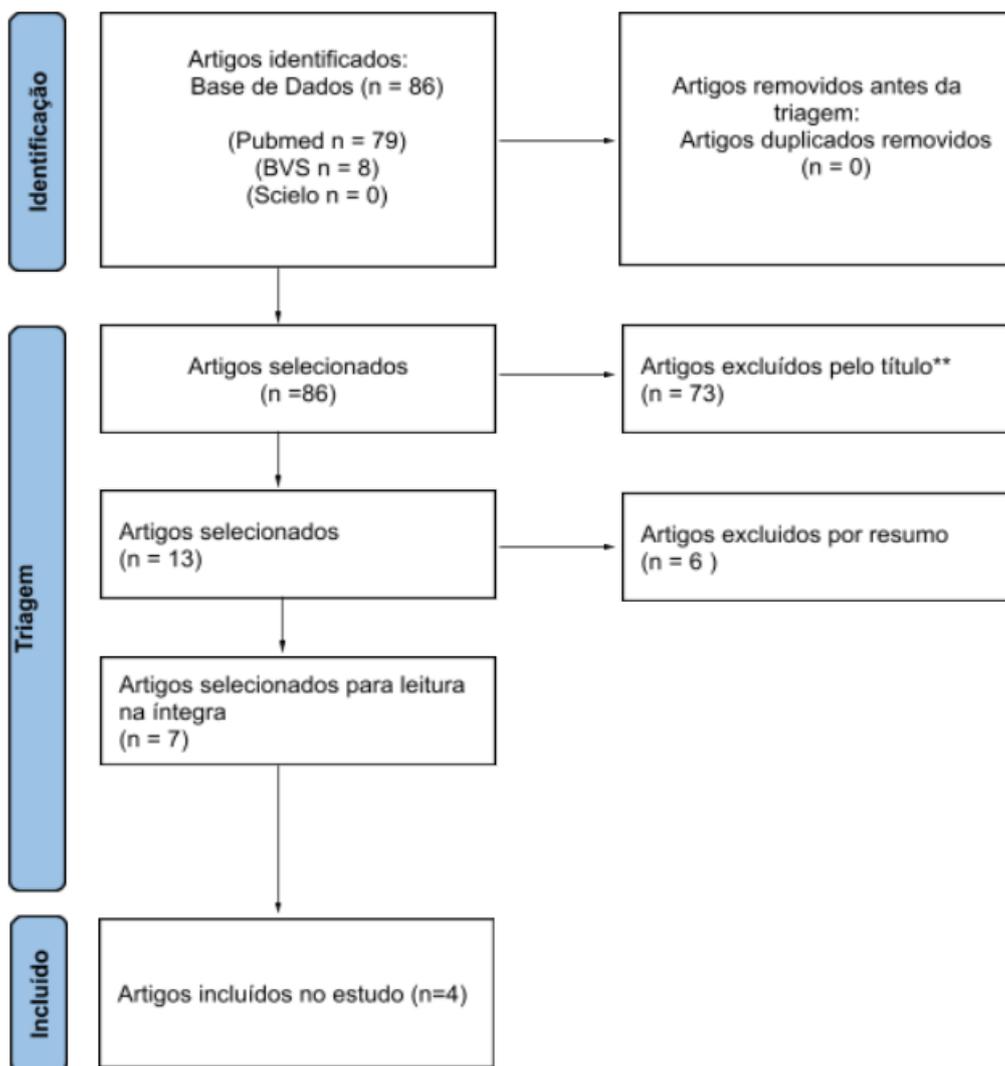
### **Critérios de inclusão e exclusão dos estudos**

Foram incluídos artigos de acordo com os seguintes critérios: 1) população adulta; 2) estar se referindo ao pós-cirúrgico da bariátrica; 3) se referir a algum tipo de tratamento; 4) se referir a traços de personalidade a partir da teoria do *Big Five*; 5) publicados entre o período de 2015 e 2020; 6) artigos publicados em inglês, português ou espanhol. Foram excluídos: 1) Artigos duplicados 2) estudos que não apresentem dados sobre cirurgia bariátrica; 3) que não se referia aos traços de personalidade da teoria *Big Five*; 4) artigos que se refere a transtornos psicológicos.

## **RESULTADOS**

Um total de 86 artigos foram encontrados nas bases de dados. Nenhum artigo foi removido devido a duplicações, no entanto, 73 foram excluídos devido ao título não ser condizente com o objetivo do estudo e mais 6 após análise do resumo. Restaram, assim, sete artigos para análise na íntegra.

**Figura 1:** Fluxograma



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Dentre os artigos analisados, dois foram excluídos por referir-se a traços de personalidade e o desenvolvimento da obesidade e um outro artigo foi excluído por não ter como objetivo analisar a personalidade, mas sim questões médicas da obesidade. O resultado dos quatro artigos restantes é apresentado na figura a seguir:

**Figura 2:** Apresentação dos resultados dos artigos

<b>Autor</b>	Bordignon et al. (2017)	Generali e De Panfilis (2018)	Lazzeretti et al. (2015)	Dalle Grave et al. (2018)
<b>Amostra</b>	Variou de 30 a 85.934, com faixa etária de 18 a 65 anos	Variou de 45 a 849, com faixa etária de 34 a 49 anos	Não registrado	1571, com faixa etária de 35,4 e 48 anos
<b>Tempo de bariátrica</b>	1 a 48 meses após a CB, sendo a maior parte com 12 meses	6 meses a 4 anos.	Não registrado	Acompanha-mento de 6 meses, 1 ano e 24 meses
<b>Tipos de tratamento</b>	<i>Bypass</i> Gástrico em Y de Roux (RYGB) e Banda gástrica ajustável	<i>Bypass</i> Gástrico (BG) e Sleeve Gástrico (SG)	Não registrado	Bandagem gástrica ajustável; Gastroplastia vertical em bandas; Terapia comportamental e sessões de educação dietética; BG; RYGB; BG (troca duodenal e manga vertical)
<b>Traço de personalidade</b>	Neuroticismo; Conscienciosidade; Amabilidade e Abertura à experiência	Impulsividade (extroversão/busca por sensação); afeto altamente negativo (ou seja, neuroticismo/urgência negativa)	Neuroticismo e Conscienciosidade	Temperamento e caráter se correlacionaram positivamente com a redução de IMC. autodirecionamento
<b>Resultados</b>	Observou-se redução no escore de neuroticismo após CB, além de um aumento de conscienciosidade e amabilidade, mas não na abertura à experiência.	Estudos relataram associação significativa entre dimensões de caráter e perda de peso seguindo a cirurgia. Maiores pontuações de cooperação previram bom resultado, podendo sugerir que indivíduos com alto nível de cooperação, pode buscar e receber maior apoio social e, portanto, pode ser mais fácil aderir à dieta pós-cirúrgica e mudanças de estilo de vida. Apenas 1 estudo utilizou a teoria do <i>Big Five</i> .	O neuroticismo tem sido associado ao sucesso na perda de peso em pacientes obesos que seguem uma dieta de muito baixo teor calórico, enquanto a conscienciosidade está fortemente associado ao desenvolvimento e persistência da obesidade.	Esta revisão indica que alguns traços de personalidade parecem exercer um efeito sobre os resultados do tratamento; especificamente, baixa busca por novidades e alta autodirecionamento parecem prever resultado de perda de peso bem-sucedido em curto prazo ( $\leq 6$ meses), enquanto baixa busca de novidades e alta persistência parecem prever uma melhor manutenção da perda de peso ( $\geq 12$ meses), especialmente após a CB.

Fonte: Elaborada pelas autoras.

## DISCUSSÃO

Com relação aos traços de personalidade serem preditores para efeitos positivos nos tratamentos para redução de peso, há evidências que apontam para a conscienciosidade como um fator positivo, enquanto o neuroticismo pode ter influência negativa, principalmente quando esta é regulada por questões emocionais. Bordignon et al. (2017) em sua revisão sistemática, encontra 13 estudos focados na avaliação da personalidade para prever os resultados no pós-cirúrgico. Entre esses estudos, os que acompanharam pacientes desde o pré-operatório até a cirurgia bariátrica, forneceram informações e acompanhamento com equipe multidisciplinar para os pacientes. Como resultado, foi observada a redução do escore de neuroticismo no pós-cirúrgico. Esta redução pode estar associada às alterações metabólicas proporcionadas pela cirurgia, bem como ao acompanhamento profissional envolvendo diversas especialidades realizado na pesquisa com os pacientes após a cirurgia.

Uma outra revisão sistemática conduzida no ano seguinte, consistiu em avaliar as influências da personalidade na perda de peso pós-operatória em indivíduos submetidos a procedimentos cirúrgicos. Constata-se que o sucesso da cirurgia bariátrica é afetado pela capacidade dos pacientes de realizar mudanças permanentes no estilo de vida. Ter um alto escore de conscienciosidade e baixo neuroticismo é imprescindível para que isso ocorra de modo eficaz (GENERALI; DE PANFILIS, 2018).

No mesmo ano uma outra revisão sistemática foi realizada com o intuito de verificar a associação entre traços de personalidade e bons resultados pós bariátrica. Os estudos acompanharam de 6 meses a dois anos pacientes que submeteram aos procedimentos cirúrgicos: 1) bandagem gástrica ajustável laparoscópica (LAGB); 2) gastroplastia vertical em bandas laparoscópica (VBG); 3) terapia comportamental de grupo semanal e sessões de educação dietética; 4) *by-pass* gástrico; 5) *bypass* gástrico em Y de Roux (RYGB); 6) *bypass* gástrico, troca duodenal e manga vertical.

Esta revisão indicou que alguns traços de personalidade parecem exercer um efeito sobre os resultados do tratamento; especificamente, baixa busca por novidades e alta autodirecionamento parecem predizer resultado de perda de peso bem-sucedido em curto prazo ( $\leq 6$  meses), enquanto baixa busca de novidades e alta persistência parecem prever uma melhor manutenção da perda de peso ( $\geq 12$  meses), especialmente após a cirurgia bariátrica. A teoria utilizada na maioria dos estudos encontrados foi do temperamento e caráter/ autodirecionamento, não se utilizando da teoria do *Big Five* que

é amplamente discutida em diversos casos (DALLE GRAVE; CALUGI; EL GHOSH, 2018).

Nos estudos encontrados foi possível observar a prevalência do uso do *Big Five Inventory*, um inventário de autorrelato criado para mensurar as dimensões da personalidade de acordo com a teoria dos Cinco Grandes Fatores. O inventário é composto por 44 itens, estruturados em formato de frases curtas.

O estudo realizado por Brunault et al. (2018) avaliou os traços de personalidade por meio do modelo dos Cinco Grandes Fatores, e utilizou-se ainda da versão finlandesa do *Ten Item Personality Inventory*, onde neuroticismo, amabilidade e conscienciosidade apresentaram correlação a fatores motivacionais, frequência de auto ponderação, hábitos alimentares, suporte e dificuldades durante o processo de emagrecimento. A 11ª versão da *Barratt Impulsiveness Scale*, para avaliar a impulsividade dos participantes, bem como a *Toronto Alexithymia Scale*, para avaliar alexitimia, foram utilizadas.

Pode-se observar a saturação de pesquisas de revisões sistemáticas nos anos anteriores a 2019. No entanto, após esta data nenhum estudo foi encontrado, podendo inferir que existe uma escassez de pesquisas que investigam a relação entre a dinâmica da personalidade e o comportamento disfuncional ou funcional dos pacientes em relação aos tratamentos posteriores à cirurgia bariátrica.

Este é um ponto a se preocupar pois pesquisas mostram a recuperação do peso pós-cirurgia, a curto e longo prazo. Um estudo avaliou três grupos distintos objetivando compreender a frequência com que ocorre a perda de controle alimentar (LOC) no contexto da cirurgia bariátrica, sendo um grupo de 176 pacientes em processo pré-operatório, um grupo em processo pós-operatório de curto prazo (inferior a dois anos) contendo 110 pessoas, e um pós-operatório a longo prazo (dois anos) formado por 53 pessoas (CONCEIÇÃO et al. 2014). A pesquisa mostrou a prevalência da perda de controle alimentar (LOC) em 26,7% de pacientes pré-operatórios, 16,9% do grupo de longo prazo e em cerca de 11,8% em pacientes de curto prazo. Notou-se ainda que a recuperação de peso ocorre não só em pacientes pós bariátrica que apresentam LOC, mas também nos que não apresentam. Deste modo, os dados evidenciam que o reganho de peso dentro de um prazo de aproximadamente dois anos é algo recorrente e necessita de atenção, bem como denota que este fenômeno não está correlacionado apenas a perda de controle alimentar (LOC), mas pode estar ligada a outros fatores, inclusive psicológicos, trazendo a tona a importância da busca pela compreensão de tais fatores a fim de que estratégias de intervenção sejam pensadas.

No fim de 2019, o mundo começou a passar por inúmeras mudanças ocasionadas pela pandemia da COVID-19. Com a necessidade de manter-se em casa para conter o vírus e as questões emocionais trazidas à tona, a alimentação tornou-se uma válvula de escape para muitos indivíduos, propiciando ganho de peso. Além disso, muitos espaços que proporcionam a realização de atividades físicas precisaram pausar o seu funcionamento para impedir a disseminação do coronavírus. Um estudo aponta que 19,7% dos 14.259 participantes de seu estudo apresentaram ganho de peso (COSTA et al., 2021). Neste período, muitos fatores contribuíram para o aumento de peso de parte da população e também desafiaram ainda mais aqueles que passaram por cirurgia bariátrica.

Existem recomendações específicas para quem realiza cirurgia bariátrica. Manter o peso inicialmente perdido com a cirurgia requer mudanças nos hábitos a longo prazo, como iniciar atividades físicas, mudança nos hábitos alimentares, como desenvolver estratégias de enfrentamento e controle das emoções que vão além do ato de comer (BORDIGNON et al., 2017). E para que isso ocorra, uma avaliação psicológica utilizando técnicas e testes com validade preditiva que avaliam as dinâmicas da personalidade devem ser realizadas antes e após a cirurgia bariátrica.

Nos artigos analisados, os traços de personalidade apresentaram correlação com a perda de peso, manutenção do peso pós-cirúrgico e adesão ao tratamento. A alta conscienciosidade e baixo neuroticismo são os mais citados como prognóstico de sucesso no pós-cirúrgico.

No estudo de Sutin e Terraciano (2016), a conscienciosidade esteve associada ao peso saudável, e indivíduos de ambos os sexos com alto escore apresentaram-se mais magros. As medidas de neuroticismo apresentaram diferenças quanto ao sexo do indivíduo, onde mulheres com alto escore apresentaram-se com maior índice de adiposidade. Nos homens, o alto escore de extroversão esteve associado ao nível de obesidade.

É importante pontuar a quantidade ínfima de estudos que correlacionam a conscienciosidade à saúde. Boa parte deles, pontuam a dimensão como fator importante para bom desempenho em funções, no entanto, sabe-se que o alto escore de conscienciosidade também está interligado a questões de saúde e bem-estar, bem como à não adesão de comportamentos destrutivos.

Apenas 4 estudos foram selecionados para compor esta revisão sistemática, apontando a escassez de produção de pesquisas sobre o tema. Por outro lado, essa escassez também pode estar relacionada a uma limitação do nosso estudo que inclui o uso

dos termos definidos entre os pesquisadores, que se mostraram pouco aprofundados ao analisar as bases de dados. Ainda assim, cabe ressaltar que os estudos apontaram uma correlação significativa entre traços de personalidade e resultados em estratégias de tratamento de obesidade.

Estes dados evidenciam a necessidade da elaboração de estudos atuais que objetivem observar e investigar a influência dos traços da personalidade na manutenção da perda de peso, para pensar estratégias preventivas a fim de que haja promoção de saúde e melhor qualidade de vida aos indivíduos que uma vez foram submetidos ao processo operatório e se veem desafiados a dar continuidade a esse processo no seu cotidiano, que gera mudanças em diversos aspectos e exige um acompanhamento específico e contínuo, bem estruturado, garantindo maior eficácia.

## REFERÊNCIAS

BAGNJUK, J.; KÖNIG, H.; HAJEK, A. Personality traits and obesity. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 16, n. 15, p. 2675, 2019.

BORDIGNON, S.; APARÍCIO, M. J. G.; BERTOLETTI, J.; TRENTINI, C. M. Personality characteristics and bariatric surgery outcomes: a systematic review. **Trends in Psychiatry and Psychotherapy**, v. 39, n. 2, p. 124-134, 2017.

BRUNAUT, P.; DUCLUZEAU, P-H.; COURTOIS, R.; BOURBAO-TOURNOIS, C.; DELBACHIAN, I.; REVEILLERE, C.; BALLON, N. Food addiction is associated with higher neuroticism, lower conscientiousness, higher impulsivity, but lower extraversion in obese patient candidates for bariatric surgery. **Substance Use & Misuse**, v. 53, n. 11, p. 1919-1923, 2018.

CONCEIÇÃO, E.; BASTOS, A. P.; BRANDÃO, I.; VAZ, A. R.; RAMALHO, S. ARROJADO, F.; COSTA, J. M. da.; MACHADO, P. P. Loss of control eating and weight outcomes after bariatric surgery: a study with a Portuguese sample. **Eating and weight disorders**, v. 19, n. 1, p. 103-9, 2014.

COSTA, C. D. S.; STEELE, E. M., LEITE, M. A., RAUBER, F., LEVY, R. B.; MONTEIRO, C. A. Body weight changes in the NutriNet Brasil cohort during the covid-19 pandemic. **Revista de Saúde Pública**, v. 55, n. 1, 2021.

COSTA, P. T.; MCCRAE, R. R. The five-factor model of personality and its relevance to personality disorders. **Journal of Personality Disorders**, v. 6, n. 4, p. 343–359, 1992.

DALLE GRAVE, R.; CALUGI, S.; EL GHOSH, M. Are personality characteristics as measured by the temperament and character inventory (TCI) associated with obesity treatment outcomes? A systematic review. **Current Obesity Reports**, v. 7, n. 1, p. 27-36, 2018.

GENERALI, I.; DE PANFILIS, C. Personality traits and weight loss surgery outcome. **Current Obesity Reports**, v. 7, n. 3, p. 227-234, 2018.

GERLACH, G.; HERPERTZ, S.; LOEBER, S. Personality traits and obesity: a systematic review. **Obesity Reviews**, v. 16, n. 1, p. 32-63, 2015.

INTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa do IBGE mostra aumento da obesidade entre adultos**. 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2020/10/pesquisa-do-ibge-mostra-aumento-da-obesidade-entre-adultos>>. Acesso em: 15 de janeiro de 2021.

KUCHARSKA, A.; JAWORSKI, M.; PANCZYK, M.; PILSKA, M.; GAJEWSKA, D.; NIEGOWSKA, J. The effectiveness of dietary approaches to stop hypertension diet intervention in persons with arterial hypertension and obesity: a key role of the patients' personality profile. **Annals of Nutrition and Metabolism**, v. 72, n. 2, p. 104-111, 2018.

LAZZERETTI, L.; ROTELLA, F.; PALA, L.; ROTELLA, C. M. Assessment of psychological predictors of weight loss: How and what for? **World Journal of Psychiatry**, v. 5, n. 1, p. 56-67, 2015.

OTATTI, F. IBAP. **Inventário de Personalidade NEO-PI-R**. 2012. Disponível em: <[ibapnet.org.br/?cd=55](http://ibapnet.org.br/?cd=55)>. Acesso em: 17 de janeiro de 2021.

SEKULA, M.; JARCZEWSKA-GERC, E.; BONIECKA, I.; JEDRZEJEWSKI, E.; PASNIK, K. XXL-TYPE PERSONALITY. Personality traits promoting excess body weight. **Pol Przegl Chir.**, v. 91, n. 5, p. 1-4, 2019.

SILVA, T. C. S. da.; SILVA, F. G. da.; NUNES, I. F. R.; COSTA, L. O. de L.; CARNEIRO, E. B. Avaliação psicológica no pré-operatório para cirurgia bariátrica: Uma Revisão Sistemática. **Revista Psicologia e Conexões**, v. 1, n. 2, 2019.

SOINI, S.; MUSTAJOKI, P.; ERIKSSON, J. G.; LAHTI, J. Personality traits associated with weight maintenance among successful weight losers. **American Journal of Health Behavior**, v. 42, n. 6, p. 78-84, 2018.

SUTIN, A. R.; TERRACIANO, A. Five-factor model personality traits and the objective and subjective experience of body weight. **Journal of Personality**, v. 84, n. 1, p. 102-112, 2016.

*Recebido em: 21/08/2022*

*Aprovado em: 23/09/2022*

*Publicado em: 29/09/2022*